



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARÕES
MUNICÍPIO DE VALE DE CAMBRA

ATA NÚMERO CATORZE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

=====Aos vinte e oito dias do mês de setembro de dois mil e vinte e quatro, pelas dezassete horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia de Arões, nas antigas instalações da Escola Primária de Ervedoso junto à estrada municipal nº 1385, Arões, Freguesia de Arões, concelho de Vale de Cambra, em sessão de carácter ordinário, sob a presidência de Pedro Fernandes Ferreira e secretariada por Maria de Fátima Tavares Correia e André de Almeida Pereira. Dos restantes membros da Assembleia de Freguesia compareceram, Arménio Gomes Fernandes, Lúcia de Fátima Sabino Almeida, Carla Suzete Piedade, Sílvia Daniela Costa Domingos, Aldina Duarte Borges. Estive ausente Altino Tavares Gonçalves, que foi substituído por Augusto Almeida. As ausências foram consideradas justificadas. Estiveram ainda presentes Arménio Tavares Lige, Vanessa Sofia Bento Fernandes e Nuno Filipe Santos Sousa, Presidente, Secretário e Tesoureiro da Junta de Freguesia de Arões, respetivamente. Da sessão constou a seguinte ordem de trabalhos:=====

=====Período antes da ordem do dia=====

- A) – Período para apresentação à mesa de propostas, requerimentos e moções.=====
- B) – Informação do expediente do período de 7 de Junho a 13 de Setembro de 2024.=====
- C) – Apreciação e votação da ata nº 13 da sessão ordinária de 29 de Junho de 2024.=====

=====Período da ordem do dia=====

Ponto um: Apreciação da informação escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia, conforme alínea e) do art.º 9º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro, das actividades desenvolvidas de 7 de Junho 2024 a 13 de Setembro de 2024, bem como da situação financeira da Junta de Freguesia.=====

Ponto dois: Análise da informação do Sr. Presidente da Junta de Freguesia sobre o protocolo atual da delegação de competências da Câmara Municipal de Vale de Cambra para a Junta de Freguesia de Arões, no âmbito do pessoal do CEAJ e apoio à família.=====

Ponto três: Análise da informação do Sr. Presidente da Junta de Freguesia sobre o protocolo atual da delegação de competências da Câmara Municipal de Vale de Cambra para a Junta de Freguesia de Arões, no âmbito dos transportes escolares.=====

Ponto quatro: Outros assuntos de interesse para a freguesia.=====

=====Período depois da ordem do dia=====

C) – Intervenção do público, ao abrigo do nº 1 do artigo 49º da lei 75/2013 de 12 de Setembro.=====

Pedro Fernandes Ferreira, presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, começou por cumprimentar os membros da assembleia, os membros do executivo e o público presente, dando as boas vindas a mais uma Assembleia de Freguesia. Referiu também que a composição da mesa da Assembleia de Freguesia estava completa. Avançou dizendo que solicitava a todos para em cada ponto se discutir apenas o assunto do mesmo e não discutir outros assuntos. Fez de seguida uma leitura dos assuntos a tratar no período antes da ordem do dia, do período da ordem do dia e do período depois da ordem do dia. Declarou aberta a sessão e entrando no período de antes da ordem do dia e no ponto A, questionou os membros da Assembleia de Freguesia, se havia algumas propostas, requerimentos e moções para apresentar à mesa, tendo sido entregue por parte do executivo da Junta de Freguesia de Arões, uma proposta para alteração dos pontos da ordem de trabalhos no período da ordem do dia, com a apresentação de um pedido de análise discussão e aprovação de toponímia na freguesia. O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, colocou a votação o acréscimo deste ponto na ordem de trabalhos do período da ordem do dia, tendo sido aprovado por unanimidade. Deste modo, e no período da ordem do dia, o ponto quatro (outros assuntos de interesse para a freguesia), passou para o ponto cinco e o ponto quatro da ordem do dia, passou a ser de análise, discussão e aprovação de toponímia na freguesia de Arões. Também foi entregue à mesa, um requerimento por parte dos eleitos do CDS-PP, para alargamento do prazo da conclusão do protocolo de cooperação entre a Câmara Municipal de Vale de Cambra e a Junta de Freguesia de Arões, sobre a conservação e melhoria do espaço do posto médico de Arões, requerimento este que também fica apenso a esta ata e que foi lido em voz alta. Recebeu também na mesa um voto de louvor dos 25 anos da Associação de Desenvolvimento Turístico e Promoção Cultural de Paraduça, que foi lido em voz alta e que fica apenso a esta ata. Voto este apresentado pelos eleitos do CDS-PP. Recebeu também, um voto de pesar pelas vítimas



dos incêndios que atingiram o distrito de Aveiro e não só. Voto de pesar apresentado pelos eleitos do CDS-PP e lido em voz alta. Voto este que fica apenso a esta ata. Por fim foi entregue à mesa também um requerimento do Movimento Unidos por Arões (UPA), para solicitar a intervenção do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Vale de Cambra, na nomenclatura do rio Arões no Google Maps. Requerimento este que foi lido em voz alta e que fica apenso a esta ata também. Neste momento o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, referiu que todos estes requerimentos, votos de louvor e pesar, serão discutidos e votados no ponto cinco da ordem dos trabalhos. Passando ao ponto B do período de antes da ordem do dia, foi referido pelo Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, referiu que chegou à Assembleia de Freguesia o convite para a eucaristia, procissão e almoço da festa do senhor, onde esteve presente na missa e procissão, não tendo sido possível estar no almoço, por convite da Junta de Freguesia. Convite para o evento do ViverArões, incluindo convite do Grupo de Folclore Terras de Arões para o festival do rancho, onde também esteve presente no decorrer do mesmo. Um convite também do executivo da Junta de Freguesia de Arões, para a inauguração da exposição " Por Terras do Foral " no Centro Cívico de Arões, onde não foi possível estar presente por motivos de foro profissional. Referiu também pedidos de resolução de problemas na freguesia, tanto por escrito, como verbalmente, tendo remetido os mesmos para o executivo da Junta de Freguesia. No ponto C, do período de antes da ordem do dia, referiu que a ata nº 13 da sessão ordinária de 29 de Junho, foi submetida ao líder do Movimento Unidos Por Arões (UPA), Altino Tavares Gonçalves, como ao executivo da Junta de Freguesia de Arões, onde não foi solicitada qualquer alteração ao documento. Dito isto, o Presidente da Mesa, colocou à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.=====

Entrando no período da ordem do dia, e no ponto um, o Presidente da Mesa, começou por referir que o documento da apreciação da informação escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia, conforme alínea e) do art.º 9º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro, das desenvolvidas de 7 de Junho 2024 a 13 de Setembro de 2024, bem como da situação financeira da Junta de Freguesia, foi remetido juntamente com a convocatória, dando a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia que começou a sua intervenção, cumprimentando todos os presentes, avançando dizendo que o documento estava bem esclarecedor e que se houvessem dúvidas, as podia esclarecer. Neste ponto o Presidente da Mesa, referiu que da sua análise, parte da atividade desenvolvida deve a limpezas, sendo

positivo no período do ano onde a vegetação cresce e as bermas das estradas ficam cobertas pelas mesmas. Realçou também os trabalhos da cobertura do edifício do Centro Cívico de Arões. Arranjos de fontanário em Casal Velide, que também é positivo. Continuou onde disse que o saldo da Junta de Freguesia era bastante positivo, sendo o saldo maior apresentado em todas as assembleias de freguesia até ao momento do mandato 2021/2025. Após estas afirmações do Presidente da Mesa, o Presidente da Junta de Freguesia de Arões, pediu a palavra onde disse que a sua intervenção era no sentido de esclarecer o saldo à data, onde do mesmo saldo, há uma obra que já está adjudicada que é um parque desportivo em Arões, tendo apresentando o desenho indicativo do mesmo. Que para a construção do parque desportivo, recolheram três propostas, tendo sido entregue à empresa que apresentou a melhor proposta no valor de €60.000. Que os trabalhos preparativos em volta não estão englobados neste valor. Que o local é da parte de trás do cemitério, junto ao rio Arões. Continuou a sua intervenção, justificando a obra, como sendo uma necessidade para a freguesia. Que será uma estrutura para diversas modalidades, como ténis, futebol, andebol, basquetebol, futebol de cinco. Espaço com relva das melhores no mercado, vedado com rede, muro em toda a volta. O Presidente da Mesa, questionou se os balneários estavam ou não inseridos na empreitada, tendo respondido o Presidente da Junta de Freguesia, que os balneários não fazem parte da empreitada e que o objectivo é futuramente com o apoio da Câmara Municipal, os executar. Pediu a palavra, o membro Augusto Almeida, questionando o executivo se o projeto salvaguarda a possibilidade de numa segunda fase se proceder à cobertura desse espaço. A resposta do executivo foi que não salvaguarda e em contra resposta, Augusto Almeida, afirmou que dessa forma se está a pensar numa perspetiva só do imediato. Se o projeto não contemplar essa possibilidade, no futuro pode não ser possível evoluir para um espaço coberto. O Presidente da Junta de Freguesia, pediu para as respostas técnicas do projeto fossem dadas pelo Tesoureiro do executivo que começou por dizer que no sítio onde se vai executar a obra é impossível fazer lá um pavilhão, justificando que tinha que ser estacarias, que se trata de terras todas movidas e que tinha de levar estacarias até apanhar o duro. Reforçou dizendo que era impensável fazer lá um pavilhão. Terminou dizendo que tecnicamente não é fácil lá fazer um pavilhão e que o processo está na Junta de Freguesia podendo lá ser consultado. O membro Augusto Almeida, pediu para intervir, dizendo que a sua dúvida já estava esclarecida e que em sua opinião no local em causa não é fácil fazer um campo e que as apostas na freguesia



de Arões, são sempre para remediar, pensando apenas no dia de hoje e não no futuro. O membro Aldina Duarte Borges, pediu a palavra, dizendo que se faz isto tudo sem balneários, não é benéfico para quem usa o espaço, pois não têm um local para tomar banho. Que é dever da Câmara Municipal ajudar e que para isso, é necessário fazer pressão 5 para se conseguir resultados. Que não é preciso ser algo muito grande, mas que deveria já estar incluído e a câmara deveria ajudar. Pediu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia que disse que o executivo sabe até onde pode ir e que perto há casas de banho, que não dão para tomar duche, mas já dá para remediar alguma coisa, que não pode estar à espera da câmara se não, não se faz nada. O membro Augusto Almeida pediu a palavra onde disse que os grandes investimentos não deveriam ser da responsabilidade exclusiva da Junta de Freguesia. Não podemos andar constantemente a mendigar apoios, porque nestes investimentos mais onerosos e estruturantes a Câmara Municipal tem a obrigação e a responsabilidade de o fazer. Isso tem-se verificado noutras freguesias. A Freguesia de Arões tem sido sempre prejudicada no decorrer dos anos. Pediu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia que disse que o executivo sabe até onde pode ir e que perto há casas de banho. O membro Augusto Almeida pediu a palavra onde disse que os grandes investimentos não são da responsabilidade da Junta de Freguesia, mas sim da Câmara Municipal, uma vez que por outras freguesias a Câmara Municipal faz as obras e que existem exemplos bem próximos como o parque urbano de Junqueira onde a Câmara Municipal gastou duzentos e tal mil euros e que é Arões não pode suportar tudo sendo a responsabilidade da Câmara Municipal, e que a mesma deve ser imparcial e se faz numas freguesias, deve fazer nas restantes e que a Junta de Freguesia de Arões tem sido sempre prejudicada no decorrer dos anos. Em resposta, o Presidente da Junta de Freguesia, disse que a Câmara Municipal tem investido em Arões, desde o parque infantil, a casa da broa de Paraduça, a cascata do poço do linho, o centro interpretativo da serra da freita. Que tem feito investimento mas também reconhece que deviam fazer mais. Pediu também a palavra à membro Silvia Daniela da Costa Domingos que disse que os investimentos na casa da broa de Paraduça, na cascata do poço do linho, no centro interpretativo da serra da freita, são provenientes de fundos europeus. O que foi confirmado pelo tesoureiro da Junta de Freguesia, Nuno Sousa, em resposta o membro Silvia Daniela Costa Domingos questionou se também para esta obra não poderiam recorrer a estes fundos. O Presidente da Mesa e de forma resumida, disse que relativamente aos campo multiusos é melhor ter que não ter,



contudo partilhava a opinião do membro Augusto Almeida no sentido de ficar assegurada uma segunda fase, neste caso dos balneários e da própria cobertura. De seguida, a membro Silvia Daniela Costa Domingos deixou um pedido para desenvolverem mais o projecto. O Presidente da Mesa e de forma resumida, disse que relativamente aos campo multiusos é melhor ter que não ter, contudo partilhava a opinião do membro Augusto Almeida no sentido de ficar assegurada uma segunda fase, neste caso dos balneários e da própria cobertura. O Presidente da Mesa deu como tratado este ponto, pedindo ao executivo para analisarem bem as propostas apresentadas pelos diversos membros da assembleia de freguesia. Entrando no ponto dois da ordem dos trabalhos, o Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Junta que começou por dizer que os valores do protocolo são os mesmos do ano anterior, que a Junta de Freguesia assegura umas partes e que a Câmara Municipal assegura outras. Que a nível dos transportes também se mantêm os mesmos valores do ano anterior, referindo que se continuar assim era bom para Arões. Que relativamente ao apoio à família, a Câmara Municipal paga a duas funcionárias no apoio no CEAJ, faz a transferência dos valores para a Junta de Freguesia que depois paga às funcionárias. Que o lanche das crianças do prolongamento é pago pelos pais através de uma taxa mínima, no valor de 5.25€, onde se trata de uma taxa com vários anos sem qualquer alteração. Quanto aos transportes, o valor referido no protocolo é de €460 por cada dia de aulas e que os serviços estão a ser assegurados pela carrinha da Junta de Freguesia e pelos táxis contratados. Que por parte das empresas de táxis foi solicitado aumento do valor, tendo a Junta de Freguesia reusado, justificado pelo facto de não ter havido grandes variações nos preços dos combustíveis em comparação com o ano anterior. O Presidente da Mesa, questionou os membros da assembleia de freguesia, se havia questões a colocar, não houve qualquer pedido de intervenção, dando o ponto dois e três da ordem de trabalhos como concluído. Entrando no ponto quatro da ordem dos trabalhos do período da ordem do dia, o Presidente da Mesa, disse que conforme solicitado inicialmente, havia um pedido de análise, discussão e aprovação de toponímia na freguesia, onde nos limites do lugar de Campo de Arca e Cercal, há uma rua sem estar devidamente identificada e que dessa forma foi apresentado ao executivo da Junta de Freguesia, o nome de Rua Quinta do Côcho onde será uma rua comum aos dois lugares da freguesia. Foram feitos vários reparos devido ao facto de a rua ser comum aos dois lugares, tendo o Presidente da Mesa, referido que a função da Assembleia de Freguesia de Arões, analisar, discutir e votar e que as pessoas responsáveis



pelo desenvolvimento do processo, executem de forma que fique conforme. Em seguida foi colocado à votação, tendo sido aprovado por unanimidade. No ponto cinco do período da ordem do dia, foi analisado, discutido e votado, o requerimento apresentado pelo CDS-PP, sobre o protocolo entre a Câmara Municipal de Vale de Cambra para alargamento do prazo para a apresentação do mesmo até 31 de dezembro do corrente ano. Protocolo este no âmbito das competências de manutenção e organização do espaço onde se encontra o Posto Médico de Arões. Aprovado por unanimidade. No voto de louvor e reconhecimento pelos 25 anos da Associação de Desenvolvimento Turístico e Promoção Cultural de Paraduça apresentado pelo CDS-PP, o Presidente da Mesa, colocou à votação tendo sido aprovado por unanimidade. Foi também discutido e votado o voto de pesar pelas vítimas dos incêndios apresentado pelo CDS-PP, tendo sido aprovado por unanimidade. Por fim foi analisado, discutido e votado o requerimento do Movimento Unidos Por Arões sobre a nomenclatura do rio Arões, tendo sido aprovado por maioria com duas abstenções. Posto isto, o Presidente da Mesa referiu que será dado o devido tratamento aos requerimentos, votos de louvor e de pesar tratados neste ponto. Nesta altura o Presidente da Junta de Freguesia, entregou à mesa um documento emitido pela Vereadora Mónica Seixas da Câmara Municipal sobre o protocolo no âmbito das competências de manutenção e organização do espaço onde se encontra o Posto Médico de Arões. O mesmo foi lido em voz alta. Refere o mesmo que o protocolo está a ser estruturado e será concluído no menor espaço de tempo. Ainda neste ponto, o Presidente da Mesa, deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia que começou por agradecer a toda a população de Arões na ajuda no combate ao incêndio que deflagrou junto ao lugar. Referiu que no início do incêndio entrou um pouco em desespero, porque fez vários contatos e não havia meios para o combate. Disse que era oportuno reconhecer o trabalho, dedicação no combate ao incêndio, por parte do Sr. Sérgio Pinho, habitante do lugar de Arões. Que mal soube da ocorrência, abandonou o seu trabalho, veio disponibilizar meios, abrindo a sua casa para abastecimento de água entre outras ações importantes para o combate. Que desse seu empenho, gastos até ao momento não apresentou qualquer despesa ao executivo da Junta de Freguesia. Continuou a sua intervenção, onde disse que em Arões não há pontos de abastecimento de água, sendo uma falha que existe na freguesia. Pediu intervenção o membro Augusto Almeida que é um facto a preocupação e ajuda da família do Sr. Sérgio Pinho de Arões, sempre que há um fogo no lugar e não só. O Presidente da Junta de Freguesia, referiu que há um problema



com as mangueiras do KIT da Junta de Freguesia e que dessa forma no futuro terão que adquirir novas. Pediu também a palavra à membro Carla Suzete Piedade que disse que no tempo do Sr. Carlos dos Santos, antigo Presidente da Junta de Freguesia de Arões foi falado por diversas vezes na instalação de um depósito de água na Fonte Pereiro e que até aos dias de hoje nada foi feito. Questionou a Junta de Freguesia se existe ou não algum projeto para esse fim. Aldina Duarte Borges, pediu a palavra onde disse que com tudo o que aconteceu e que não estamos livres que volte a acontecer, devem ser tomadas medidas. Reforçou dizendo que pedindo às pessoas da freguesia, seria possível arranjar verbas para ajudar na aquisição de equipamentos e outras estruturas para o combate aos incêndios. Também interveio a membro Silvia Daniela da Costa Domingos que disse que o pedido de apoio no momento feito pelo Presidente da Junta de Freguesia, foi bem realizado, pois num momento de aflição é assim que se deve fazer. Que Arões tem conseguido manter o manto verde em relação a outras partes do concelho. Que neste período que está mais calmo, devem ser estudadas soluções para evitar os habituais incêndios. A criação de pontos de abastecimento de água, a sinalização dos pontos de melhor acesso aos bombeiros para o abastecimento. Continuou a sua intervenção, onde questionou o Presidente da Junta, sobre o concurso lançado anteriormente para horas de máquina, perguntando quem o ganhou e o valor total. Disse também que o apresentado sobre o campo multiusos de Arões, devia de estar bem mais completo com outros documentos. Augusto Almeida, também interveio onde questionou o executivo se estava salvaguardado o acesso das pessoas aos seus terrenos. Em resposta o Presidente da Junta, disse que quem ganhou o concurso para horas de máquina foi a empresa Sérgio Pinho Terraplanagens. A resposta sobre os acessos das pessoas às suas propriedades foi dada pelo Tesoureiro da Junta de Freguesia que disse que os acessos estavam salvaguardados. Silvia Daniela da Costa Domingos, voltou a pedir a palavra, questionando o executivo sobre o ponto de situação do registo das nascentes de água. Questionou também sobre a fibra óptica. O Presidente da Junta de Freguesia, respondeu que relativamente aos fontenários públicos, os técnicos da Câmara Municipal já fizeram algum trabalho, contudo não sabia o ponto de situação actual. Sobre a fibra óptica disse que é constante a mesma pergunta e que gostava que lhe fizessem perguntas dos problemas da Junta de Freguesia, onde apresentou respostas das entidades competentes, respostas estas entregues à mesa, tendo sido feito um resumo do seu conteúdo. Silvia Daniela da Costa Domingos terminou questionando sobre o que pensa a Junta de Freguesia



fazer para as valetas, aquedutos, quedas de muros e terras, para o período do inverno. Ainda questionou o acesso entre o lugar da Fonte Pereiro passando pelos Moções até à estrada municipal que vai para Ervedoso, como também a estrada de Paraduça a Cabrum e o acesso à praia da carriça. O Presidente da Junta de Freguesia, em resposta, disse que os funcionários da Junta de Freguesia têm andado no terreno nas limpezas, que é difícil chegar a todo o lado. Que ainda existia a limpeza das bermas da estrada municipal que liga Felgueira à divisão com Albergaria da Serra. Que existem vários baldios da Junta de Freguesia por limpar que também serão alvo desses trabalhos. Que relativamente à estrada dos Moções, será alvo de colocação de alcatrão, podendo ser feito por etapas. A membro Carla Suzete Piedade reforçou a necessidade de intervenção na estrada dos Moções, dizendo que no dia do incêndio houve um problema com um veículo e que a estrada necessita mesmo de intervenção, pois apresenta muitos buracos. Augusto Almeida, membro desta assembleia, disse que relativamente ao PDM, o período de discussão pública já encerrou e que a projeção demográfica até 2040 para a freguesia de Arões é assustadora e verdadeira. Que dessa projeção no ano 2040, viverão na freguesia de Arões cerca de 600 habitantes. O Presidente da Mesa, declarou encerrada a discussão do ponto cinco da ordem dos trabalhos. Por fim e no período depois da ordem do dia, o Presidente da Mesa, pediu ao público que pretendia intervir, tendo pedido a palavra Manuel Domingos Pisoeiro, habitante do lugar das Lameiras, que começou a sua intervenção dizendo que os funcionários da Junta de Freguesia de Arões, na limpeza das bermas das estradas na rua da discoteca nas Lameiras, após a limpeza arremessaram a vegetação para os terrenos privados. Manuel Domingos da Costa Tavares, habitante da aldeia da Felgueira também pediu a palavra, onde iniciou a sua intervenção fazendo um reparo sobre os trabalhos realizados e o saldo da Junta de Freguesia, onde disse que não sabe quais foram os trabalhos e também não sabe qual o saldo e que isso devia de ser de conhecimento geral. Dando continuidade à sua intervenção disse que a Junta de Freguesia tem feito vários caminhos e melhorado outros, contudo parte deles são destruídos por madeireiros que andam nas áreas em causa, onde para além de deixarem os restos da vegetação nos caminhos. Que por exemplo o caminho no lugar de Carvalhal do Chão que passa pelo antigo posto do leite e que vai sair ao largo junto às instalações da Associação da Mouta Velha. Que o caminho tem paralelos, contudo há partes que os mesmos estão soltos e que é importante a Junta de Freguesia reparar, para não degradar mais e que

junto ao antigo posto do leite era importante o abrir um pouco mais para o lado para ter melhor acesso. Disse também que relativamente aos incêndios, há uma empresa na zona industrial da Farrapa, subsidiada pela CEE, para transformação dos resíduos em biomassa e que na altura (á aproximadamente 20 anos) também havia uma definição para a criação de pontos de recolha de resíduos florestais nas freguesias e que isso não aconteceu. No caso da freguesia de Arões, foi contemplada com três pontos e nunca existiram. Ainda sobre os incêndios, o cidadão Manuel Domingos da Costa Tavares, questionou o executivo da Junta de Freguesia de Arões, sobre os pontos de abastecimento de água (depósitos de armazenamento) para combate aos incêndios se estão a funcionar, se estão devidamente identificados, se as condições envolventes estão asseguradas, entre outros aspetos. Terminou a sua intervenção, onde frisou a união do povo de Arões na atuação para a resolução do incêndio que ocorreu neste período do ano. Após estas duas intervenções o Presidente da Mesa, deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia que em resposta disse nas limpezas das bermas feitas pelos funcionários da Junta de Freguesia, todos os materiais de grande porte são retirados, os restantes ficam nos locais. Continuou dizendo que relativamente aos resíduos florestais não existe nenhum ponto de recolha dos mesmos, tanto na freguesia de Arões, como no concelho. Que em conjunto com a Eng^a Vera Silva da Câmara Municipal, já houve um pequeno estudo para fazer um ponto de recolha no lugar do Chão do Carvalho, neste caso num espaço baldio, contudo a área não garante as dimensões definidas pela lei. Por fim disse que relativamente aos depósitos de água e do conhecimento que tem, o único que está a funcionar devidamente é o existente no lugar da Lomba. Referiu-se ao de Cabrum, contudo o mesmo não está devidamente operacional para o efeito que foi concebido. Por fim, pediu de novo a palavra Manuel Domingos Pisoeiro que disse ter solicitado ajuda à Junta de Freguesia de Arões e mais tarde à Câmara Municipal de Vale de Cambra para apoio na colocação da iluminação em falta na rua da discoteca que passa em frente à sua casa e que após várias tentativas, a Junta de Freguesia não tem demonstrado interesse na resolução do problema, remetendo o problema para a Câmara Municipal e que dessa forma o problema se está a arrastar á mais de um ano. Houve um momento de troca de informações entre o executivo da Junta de Freguesia e o cidadão Manuel Domingos Pisoeiro, tendo o Presidente da Mesa, interveio, pedindo diálogo entre

todos para a resolução de esta falta de iluminação em parte da rua da discoteca no lugar das Lameiras, rua esta que pertence à freguesia de Arões.=====

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão, às vinte e uma horas, da qual foi elaborada a presente ata, que depois de lida e aprovada irá ser assinada pelos secretários da mesa, Fátima Correia e André de Almeida Pereira e pelo Presidente da Assembleia de Freguesia Pedro Fernandes Ferreira.=====

Os Secretários

----- Maria de Fátima Tavares Correia -----

----- André de Almeida Pereira -----

O Presidente da Assembleia

----- Pedro Fernandes Ferreira -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARÕES MUNICÍPIO DE VALE DE CAMBRA

VOTO DE LOUVOR E RECONHECIMENTO

Com grande apreço, apresentamos um voto de louvor e reconhecimento à Associação de Desenvolvimento Turístico e Promoção Cultural de Paraduça pelos 25 anos de dedicação exemplar. Ao longo destas duas décadas e meia, a associação tem sido um pilar fundamental na valorização do nosso património cultural e na promoção do turismo local.

Graças ao empenho incansável dos seus membros, Paraduça floresceu como um destino turístico, atraindo visitantes e celebrando a riqueza cultural e natural da região. As iniciativas desenvolvidas em prol de um produto endógeno, a broa de milho, têm proporcionado bons momentos e fortalecido a identidade comunitária.

Que este marco de 25 anos sirva de inspiração para continuar a trilhar o caminho do desenvolvimento sustentável e da promoção da cultura, contribuindo para o bem-estar de toda a comunidade. Parabéns pela trajetória admirável e pelos sucessos alcançados!

À Associação de Desenvolvimento Turístico e Promoção Cultural de Paraduça, desejar o maior sucesso e que venham mais 25 anos.

Arões, 28 de Setembro de 2024

O Presidente da Assembleia de Freguesia de Arões

Pedro Fernandes Ferreira



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARÕES MUNICÍPIO DE VALE DE CAMBRA

VOTO DE PESAR PELAS VÍTIMAS DOS INCÊNDIOS

É com profunda tristeza que a Assembleia de Freguesia de Arões, apresenta um voto de pesar pelas vítimas dos incêndios ocorridos na passada semana. O distrito de Aveiro, onde nos inserimos, e Viseu foram muito afetados. Neste momento de luto, unimo-nos em solidariedade com as famílias afetadas e com todos aqueles que perderam entes queridos, lares e património.

Os incêndios devastadores deixaram cicatrizes não apenas na paisagem, mas também nas vidas de muitas pessoas. É fundamental que neste momento difícil, a comunidade se una, oferecendo apoio e força àqueles que mais precisam. Honramos a memória dos que se foram e reconhecemos a bravura dos bombeiros e de todos os que estiveram na linha da frente, lutando para proteger vidas e bens. Há pessoas que não desistem.

Que possamos aprender com esta tragédia e trabalhar juntos para a reconstrução e prevenção futura. Os nossos pensamentos e corações estão com todos os afetados por esta calamidade.

Arões, 28 de Setembro de 2024

O Presidente da Assembleia de Freguesia de Arões

Pedro Fernandes Ferreira